



O ANTIFEMINISMO COMO PAUTA POLÍTICA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Larissa Aparecida Ramos¹; Lourdes Madalena Gazarini Conde Feitosa¹

¹Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais – Centro Universitário do Sagrado Coração
lari.ap_ramos@hotmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica voluntária - PIVIC
Área do conhecimento: Ciências Humanas – História

Esta investigação teve por finalidade a análise de discursos e conceitos quanto à temática antifeminista no Brasil, a qual, nos últimos anos, se tornou amplamente divulgada em perfis das redes sociais (*Instagram, Facebook e Youtube*), entre fevereiro a agosto de 2021, pela Deputada Federal Ana Caroline Campagnolo e também pela ativista pró-vida Sara Winter, grandes expoentes do movimento no Brasil. Destaca-se, também uma breve análise do livro *Feminismo: Perversão e Subversão*, de autoria de Campagnolo e dois de seus cursos, inseridos no Clube Campagnolo. Quanto ao antifeminismo, o mesmo se tornou uma pauta por tratar do “papel” da mulher na sociedade brasileira contemporânea, que agora, de acordo com membros do governo de Jair Messias Bolsonaro (2019), é descrita como conservadora e baseada em uma leitura da moral judaico-cristã, com a supervalorização da atuação reservada, doméstica e materna da mulher, cabendo-lhe ser coadjuvante na vida social. Para tanto, foi empregado o método de abordagem quali-quantitativo, em que através de uma revisão bibliográfica, acadêmica, jornalística e midiática, pode-se chegar a uma melhor análise do tema em questão. Em suma, esta investigação procurou mapear e compreender as propostas dos discursos autodenominados como antifeministas e suas concepções sobre o feminismo, ampliar as discussões sobre a história das mulheres e os embates postos nos campos de ideias, das práticas sociais, das ações governamentais e das relações de poder, e contribuir para os futuros estudos a respeito do tema.

Palavras-chave: Antifeminismo. Feminismo. Brasil Contemporâneo. Discursos.